



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A experiência do ensino e aprendizagem em sala de aula.

Ágatha Fernandes Junqueira. Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília. Filosofia. Bolsa de extensão: Centro de Línguas. E-mail: agathafj@hotmail.com

Ana Clara Solfa Junqueira. Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília. Filosofia. Bolsa de extensão: Centro de Línguas. E-mail: anaclara_junqueira@hotmail.com

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

Este trabalho faz referência a experiência em ensino que vivenciamos no Centro de Línguas da UNESP Marília, um projeto de extensão em que alunos da universidade ministram aulas para outros alunos, funcionários e comunidade de toda a região.

Palavras chave: *aulas, línguas, experiência.*

Abstract

This paper makes references to the experience in teaching that we live through Centro de Línguas at UNESP Marília, a project of extension with which university students have the opportunity to teach other students, staff members of the university and people of the community all over the region of Marília.

Keywords: *lessons, languages, experience.*

Introdução

O Projeto Centro de Línguas (CEL) da UNESP de Marília foi introduzido na universidade sob a liderança da Prof^a Mariangela Braga Norte com o intuito de disseminar o conhecimento da língua inglesa para a comunidade mariliense, atraindo a população para um maior contato com a universidade e, assim, causando grande impacto social. Inicialmente, o curso de inglês se dividia em Básico, Intermediário, Avançado, Conversação e Instrumental, níveis que possibilitavam que os estudantes em

potencial pudessem facilmente enquadrar suas habilidades e aspirações quanto ao aprendizado da língua.

Posteriormente, o projeto passou a abrigar também o ensino das línguas espanhola e francesa, o que o trouxe maior abrangência e requinte, alunos de toda a universidade que possuíssem o desejo de aprender uma língua que não a inglesa também passaram a considerar o Centro de Línguas como uma opção válida para a realização de seus objetivos. Além disso, uma nova divisão no ensino do Inglês surgiu, a criação do nível Básico 0, destinado a

peças que nunca antes haviam tido o mínimo contato com a língua inglesa e desejavam começar seu aprendizado a partir da estaca zero. A criação desse novo nível foi uma importante evolução para o projeto do Centro de Línguas, pois atraiu mais estudantes, que agora começavam a acreditar ser possível seu objetivo de aprender Inglês, mesmo nunca antes tendo tido contato com ele.

O diferencial do Centro de Línguas é que as aulas são ministradas pelos próprios estudantes universitários, que têm a oportunidade de vivenciar na prática como é estar trabalhando com pessoas de todos os tipos, ensinando e aprendendo, se encontrando em situações onde é necessário jogo de cintura e paciência. Essa experiência é muito enriquecedora para os universitários, iniciando suas vidas acadêmicas e profissionais com a possibilidade de contribuir para a sociedade de uma maneira tão gratificante e sendo atores na transformação da vida de muitas pessoas em busca da realização de seu objetivo de aprender um novo idioma.

O fato de as aulas serem gratuitas e voltadas a comunidade é também um grande diferencial do projeto do Centro de Línguas. A vontade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade é intrínseco à universidade pública, e o projeto materializa essa vontade. A comunidade se sente atraída à universidade, e estando mais próxima a ela, conhece de perto o que é realizado ali, passando a entender e valorizar mais as ações tomadas pelos estudantes e professores universitários.

Objetivos

Os objetivos desse trabalho são apresentar e demonstrar o progresso do projeto denominado Centro de Línguas, desde sua criação até seu desenvolvimento, através da vivência e experiência de seus monitores estudantes universitários.

Material e método

O material utilizado é diverso, buscando sempre atender a necessidade do aluno, suas curiosidades e preferências. O cronograma de ensino do curso de língua inglesa se baseia nos livros da coleção New American Inside Out, da editora MacMillan. Outras formas de aprendizado são utilizadas para complementar o uso do material.

No caso da turma do nível básico zero do inglês, o livro da coleção já citada é o nível "beginner". O principal material secundário são jogos e brincadeiras que estimulam a interação entre os alunos, já que a principal dificuldade nesse nível é vencer a primeira barreira carregada de outras experiências com a língua, geralmente no ensino regular.

Por outro lado, nas aulas do curso de Inglês avançado, surge a possibilidade da utilização de outras formas de material, essenciais para um aprimoramento de refinamento da língua pelos estudantes. Filmes, músicas atuais, revistas e livros de história em inglês são utilizados como apoio durante as aulas, sendo muito apreciados pelos alunos, que são capazes de testar seus conhecimentos por si próprios e com material diferente do

didático. Através desses materiais, é possível mostrar aos alunos uma outra faceta do estudo da língua inglesa, que como toda língua, é viva e em constante transformação, com propriedades diferentes dependendo do local de fala. As aulas do curso avançado ainda possibilitam a introdução dos alunos a termos mais técnicos e acadêmicos, e por vezes há o estudo de eventuais textos acadêmicos em inglês que os alunos estejam estudando em seu próprio curso de graduação.

O método que procuramos seguir é abranger as quatro áreas do aprendizado, sendo leitura, escrita, compreensão e conversação, já que assim o aluno é preparado para diferentes desafios que possa encontrar, como viagens, provas específicas, entrevistas de empregos, palestras.

No básico zero as aulas começam com algum exercício de revisão da matéria vista na aula anterior, já que começo da aprendizagem os alunos tem mais dificuldade de absorção. Em seguida o livro é usado como base para a matéria nova. Os alunos são sempre incentivados a interagir com a professora e com os demais alunos, sendo com leituras, formação de frases e diálogos. No fim das aulas alguns jogos são propostos, a fim de utilizar todo o vocabulário, visando maior fixação deste. Atividades para fazer em casa são sempre propostas, assim a aprendizagem se estende para além da sala de aula duas vezes por semana, ajudando o aluno a vivenciar o que é aprendido.

Nas aulas do curso de Inglês avançado, os alunos já se encontram em um nível de

conhecimento da língua que torna possível a comunicação entre professor e estudante quase que completamente na língua inglesa. O uso do idioma português é utilizado somente em casos que requerem uma explicação maior da gramática ou do vocabulário estudado no momento. Fora isso, as aulas são ministradas em inglês, para que os estudantes possam vivenciar de forma completa a aprendizagem da língua, tendo a oportunidade de praticar a fala e o entendimento auditivo. As lições do livro servem como apoio para o que será discutido na aula, a gramática é apresentada e explicada no início da aula, e posteriormente há a realização de exercícios escritos, assim como de exercícios orais, levando como base o tema discutido. Os exercícios orais e conversação sobre o tema são bastante desenvolvidos em aula, sempre com o intuito de ajudar o aluno em sua busca pelo conhecimento e pela fluência na língua de sua escolha, algo tão importante para sua motivação em continuar sempre estudando e aprendendo.

Resultados e discussão

A grande maioria dos alunos que da inicio as turmas consegue concluir o nível e te interesse em continuar no curso. A abertura de turmas de novos idiomas, ampliando o Centro de Línguas para inglês, espanhol e Frances, ampliou não apenas o alcance do projeto, mas também a oportunidade aos participantes por serem cursos gratuitos, e com certeza ampliou a vivência dos professores que cada vez mais se sentem alunos das turmas que lecionam. A gratidão dos alunos é a principal motivação

dos professores e o melhor combustível do projeto.

Conclusões

O centro de línguas da UNESP Marília vem a anos impactando a comunidade na qual está inserido, seja por meio dos alunos ou dos próprios professores. Sob a liderança da professora Mariangela Braga Norte, dez alunos da UNESP repassam o conhecimento previa em línguas – inglês,

espanhol, francês – aos alunos interessados. Os benefícios de um projeto de extensão que traga experiências ricas para todos os envolvidos são de fundamental importância para que a faculdade pública cumpra seu papel de trazer benfeitorias à sociedade.